

Informe Macroeconômico

23 a 27/05/2022 - Ano 2 | Nº 52



DESTAQUES

- Quais os principais municípios exportadores do Nordeste?** Dez municípios do Nordeste, em 2021, foram responsáveis, conjuntamente, por US\$ 11,3 bilhões de exportação, ou seja, 54,6% do valor total das vendas externas da Região. Ao todo, foram 384 municípios nordestinos exportadores, assim distribuídos por estado: Bahia (138), Ceará (61), Pernambuco (41), Rio Grande do Norte (38), Paraíba (29), Piauí (22), Maranhão (20), Alagoas (20) e Sergipe (15).
- Turismo do Nordeste em rápida expansão no início de 2022:** O volume das atividades turísticas, no 1º bimestre de 2022, apresentou avanço em todos os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste, com destaque para Minas Gerais que liderou a lista com crescimento de +55,8%, seguido por Ceará (+29,2%), Espírito Santo (+25,9%), Bahia (+25,5%) e Pernambuco (+24,1%).
- Feijão e milho impulsionam Nordeste para Safra recorde; Destaque para Bahia e Piauí:** Com produção recorde, a estimativa para a Safra de grãos no Nordeste deverá alcançar 25,3 milhões de toneladas de grãos em 2022, crescimento de 9,9% em relação à safra passada. Dentre os grandes produtores regionais de grãos, a Bahia (44,1%), o Piauí (24,0%) e o Maranhão (23,6%) deverão responder por cerca de 91,7% da produção de grãos na Safra de 2022. No Nordeste, feijão (+33,8%) e milho (+13,6%) deverão se destacar em crescimento, impulsionados pelas produções na Bahia e Piauí.
- Desconto de Duplicas e Recebíveis e Antecipação de Cartão de Crédito tem forte crescimento no 1º bimestre de 2022:** As concessões de crédito nas operações de empréstimos e financiamentos do Sistema Financeiro Nacional, no 1º bimestre de 2022, foram de R\$ 798,7 bilhões, representando crescimento de 31,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Entre as modalidades de crédito destinadas às empresas, que usam o funding dos recursos livres, destacam-se em termos de volume de recursos concedidos, as operações de desconto de duplicatas e recebíveis e antecipação de cartão de crédito, que cresceram em 48,4% e 34,9%, respectivamente.
- Transferência Constitucionais para o Nordeste crescem 11,9% no 1º Trimestre de 2022:** As Transferências Constitucionais (FPE + FPM) para os Estados do Nordeste, no primeiro trimestre de 2022 somaram R\$ 29,0 bilhões, o que significa crescimento real de +11,9% (FPE, +11,4% e FPM, +12,6%), comparado com o mesmo período de 2021. No Brasil, o crescimento no Brasil foi de +12,7%. As capitais da Região Nordeste, a partir das Transferências Constitucionais, receberam R\$ 1,6 bilhão até março, que representa 46,0% do total transferido para todas as capitais do país.

Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 29/04/2022

Mediana - Agregado - Período	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	7,89	4,10	3,20	3,00
PIB (% de crescimento)	0,70	1,00	2,00	2,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,00	5,04	5,00	5,02
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	13,25	9,25	7,50	7,00
IGP-M (%)	12,22	4,50	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	7,31	4,60	3,50	3,07
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-13,20	-30,20	-41,00	-48,00
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	69,50	60,00	53,00	50,00
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	60,00	67,30	74,91	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,36	64,07	65,10	66,38
Resultado Primário (% do PIB)	-0,27	-0,45	-0,20	0,00
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,32	-7,30	-5,60	-4,96

Fonte: Sistema de Expectativas de Mercado (Banco Central). Nota: Consulta realizada em 09/05/2022.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Ana Lara Rodrigues Viana. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

Quais os principais municípios exportadores do Nordeste?

Dez municípios do Nordeste, em 2021, foram responsáveis, conjuntamente, por US\$ 11,3 bilhões de exportação, ou seja, 54,6% do valor total das vendas externas da Região. Ao todo, foram 384 municípios nordestinos exportadores, assim distribuídos por estado: Bahia (138), Ceará (61), Pernambuco (41), Rio Grande do Norte (38), Paraíba (29), Piauí (22), Maranhão (20), Alagoas (20) e Sergipe (15).

São Luís (MA) foi o principal município exportador do Nordeste. No acumulado do ano de 2021, as vendas externas do município somaram US\$ 1,8 bilhão, respondendo por 40,8% do valor total das exportações do Estado e por 8,8% do valor total das exportações da Região. Os principais produtos da pauta do município foram: Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio (63,9%) e Minérios de ferro e seus concentrados (34,0%).

Em seguida, no ranking de exportações está o município de São Gonçalo do Amarante (CE) que registrou crescimento de 65,2% nas vendas externas, em 2021 ante 2020, respondendo por 56,6% do total do Estado. Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (96,1%), produzidos pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), foi o principal produto da pauta do município.

O município de Luís Eduardo Magalhães (BA) ocupa a terceira colocação no ranking nordestino, contribuindo com 7,1% das exportações da Região e com 15,6% do Estado. As vendas externas do município estão concentradas nos seguintes produtos: em Soja, mesmo trituração (56,5%), Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (27,4%) e Algodão (5,1%).

O município de Camaçari (BA), sede do principal polo industrial do Estado, aparece em quarto lugar com US\$ 1,4 bilhão de exportações, correspondendo a 15,4% do valor total do Estado e 7,0% do Nordeste. Os principais produtos exportados pelo município foram: Pasta química de madeira, para dissolução (15,8%), Compostos de função nitrilo (10,9%) e Éteres, éteres-álcoois, éteres-fenóis, éteres-álcoois-fenóis, peróxidos de álcoois, peróxidos de éteres, etc (10,8%).

Na quinta posição, o município de Ipojuca (PE) se destaca pela exportação de Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (73,0%) e Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias e etc (22,2%). O município participa com 47,4% do total das exportações pernambucanas e com 5,5% das regionais.

Nas demais posições estão: São Francisco do Conde (BA), sede da Refinaria de Mataripe, antiga Refinaria Landulpho Alves, que exporta derivados de petróleo; Balsas (MA) com exportações de Soja, mesmo trituração (86,0%), Milho (11,0%) e Algodão, não cardado nem penteado (3,0%).

Já em Imperatriz (MA), dominam a pauta de exportação as vendas de Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (71,1%), Soja, mesmo trituração (18,4%), Milho (5,8%).

Barreiras (BA) se destaca pelas vendas de Soja, mesmo trituração (66,0%), Algodão, não cardado nem penteado (17,8%) e Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (10,9%).

Por fim, o 10º maior município exportador da Região, Mucuri (BA), possui como principal produto de exportação Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (97,5%).

Tabela 1 – Nordeste – Principais municípios exportadores - Jan-dez/2021 - US\$ milhões FOB

Município	Valor Exportado	% s/ Nordeste	Variação % 2021 / 2020	Principais produtos exportados
São Luís - MA	1.840,95	8,8	27,2	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio (63,9%), Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites) (34,0%), Soja, mesmo trituração (1,1%)
São Gonçalo do Amarante - CE	1.606,97	7,7	65,2	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (96,1%), Outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias (2,2%), Alcatrões de hulha, de linhita ou de turfa e etc (0,8%)
Luís Eduardo Magalhães - BA	1.481,93	7,1	15,6	Soja, mesmo trituração (56,5%), Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (27,4%), Algodão, não cardado nem penteado (5,1%)
Camaçari - BA	1.466,35	7,0	23,6	Pasta química de madeira, para dissolução (15,8%), Compostos de função nitrilo (10,9%), Éteres, éteres-álcoois, éteres-fenóis, éteres-álcoois-fenóis, peróxidos de álcoois, peróxidos de éteres, etc (10,8%)

Informe Macroeconômico

23 a 27/05/2022 - Ano 2 | Nº 52

Município	Valor Exportado	% s/ Nordeste	Variação % 2021 / 2020	Principais produtos exportados
Ipojuca - PE	1.148,46	5,5	18,2	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (73,0%), Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias; e etc (22,2%), Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos (1,7%)
São Francisco do Conde - BA	1.058,83	5,1	-4,3	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (100,0%)
Balsas - MA	821,60	3,9	29,7	Soja, mesmo triturada (86,0%), Milho (11,0%), Algodão, não cardado nem penteado (3,0%)
Imperatriz - MA	821,44	3,9	65,2	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (71,1%), Soja, mesmo triturada (18,4%), Milho (5,8%)
Barreiras - BA	620,65	3,0	53,4	Soja, mesmo triturada (66,0%), Algodão, não cardado nem penteado (17,8%), Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (10,9%)
Mucuri	511,15	2,5	-1,0	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (97,5%), Papel e cartão, não revestidos, e outros (1,5%), Melões, melancias e papaias (mamões), frescos (0,5%)
TOTAL 10 MUNICÍPIOS	-	54,6	26,2	-
TOTAL NORDESTE	-	100,0	29,3	-

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME (coleta de dados realizada em 10/04/2022).

Exportações por municípios – considera o domicílio fiscal da empresa exportadora (sede no município) que realiza a operação, independentemente do local onde a mercadoria foi produzida. Portanto, os totais das exportações de uma UF produtora divergirão do somatório total das exportações de todos os municípios localizados nesta UF.

Tabela 2 – Principais municípios exportadores por estado - Jan-dez/2021 – Em %

Estados	Principais Municípios Exportadores
Maranhão	São Luís (40,8%), Imperatriz (18,2%), Balsas (18,2%)
Piauí	Bom Jesus (42,8%), Uruçuí (22,2%), Corrente (7,2%)
Ceará	São Gonçalo do Amarante (56,6%), Fortaleza (10,0%), Caucaia (6,9%)
Rio G. do Norte	Mossoró (33,3%), Natal (24,8%), Baraúna (6,6%)
Paraíba	Cabedelo (34,3%), Campina Grande (31,1%), Santa Rita (7,2%)
Pernambuco	Ipojuca (47,4%), Goiana (15,2%), Petrolina (9,6%)
Alagoas	São Luís do Quitunde (27,7%), Coruripe (24,0%), Atalaia (8,5%)
Sergipe	Estância (48,6%), Barra dos Coqueiros (33,3%), Laranjeiras (4,8%)
Bahia	Luís Eduardo Magalhães (15,6%), Camaçari (15,4%), São Francisco do Conde (11,1%)
Nordeste	São Luís – MA (8,8%), São Gonçalo do Amarante – CE (7,7%), Luís Eduardo Magalhães – BA (7,1%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados da Secex/ME (coleta de dados realizada em 10/05/2022).

Exportações por municípios – considera o domicílio fiscal da empresa exportadora (sede no município) que realiza a operação, independentemente do local onde a mercadoria foi produzida. Portanto, os totais das exportações de uma UF produtora divergirão do somatório total das exportações de todos os municípios localizados nesta UF.

Turismo do Nordeste em rápida expansão no início de 2022

O volume das atividades turísticas do Brasil cresceu 29,0% no 1º bimestre de 2022, comparativamente ao mesmo período ano anterior, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de fevereiro de 2022, houve um aumento significativo de 39,0% nas atividades do turismo, conforme a Tabela 1.

No 1º bimestre de 2022, todos os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste, que são objeto de pesquisa pelo IBGE, apresentaram aumento expressivo, em relação ao mesmo período anterior, de maneira que Minas Gerais liderou a lista com crescimento de +55,8% no volume de atividades turísticas, seguido por Ceará (+29,2%), Espírito Santo (+25,9%), Bahia (+25,5%) e Pernambuco (+24,1%).

Já para as variações referentes aos últimos 12 meses, a Bahia vem em ritmo mais intenso de recuperação, haja vista registrar o maior avanço das atividades turísticas, +65,6%, seguido de Pernambuco (+57,2%), Minas Gerais (+53%), Espírito Santo (+39,3%) e Ceará (+39,2%).

Analisando-se os desembarques de passageiros nos aeroportos nacionais, de acordo com a Tabela 2, no acumulado do ano até fevereiro de 2022, na comparação com o acumulado para o mesmo período do ano anterior, verificou-se expressivo crescimento de voos internacionais (+266,1%) e nacionais (+25,4%).

O desembarque internacional de passageiros no Brasil passou de 250.215, no acumulado do ano até fevereiro de 2021, para 916.039 no acumulado até fevereiro de 2022, enquanto os desembarques domésticos passaram de 10,4 milhões de passageiros para 13,06 milhões para a mesma base de comparação.

O Norte foi a região com as maiores variações positivas no número de passageiros no acumulado do ano, registrando aumento de +513,7% para voos internacionais e +36,3% para voos domésticos. A região Nordeste registrou variação positiva de +424,0% para voos internacionais e de +22,8% para voos domésticos.

Em relação aos desembarques de passageiros nos estados onde há atuação do Banco do Nordeste (BNB), o estado do Ceará apresentou a maior variação positiva de voos internacionais e domésticos no período de janeiro a fevereiro de 2022, crescendo +521,8% e +50,4% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior, seguido pelo estado do Rio Grande do Norte que obteve a segunda maior variação positiva de voos domésticos com 32,1%.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Unidades da Federação – fevereiro de 2022 – Variação (%).

Brasil e Unidade da Federação	Mês/Mês anterior*			Interanual			Acumulado do ano			Últimos 12 meses		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
Brasil	4,7	-0,4	-1,0	31,6	29,2	28,7	22,2	29,2	29,0	22,2	30,8	39,0
Ceará	-4,5	2,6	1,0	22,3	20,5	43,0	19,5	20,5	29,2	19,5	28,0	39,2
Pernambuco	0,9	2,3	-4,9	27,8	30,6	16,0	41,1	30,6	24,1	41,1	50,8	57,2
Bahia	1,3	-4,8	-1,0	34,3	21,4	31,6	47,5	21,4	25,5	47,5	55,3	65,6
Minas Gerais	2,8	-1,9	6,2	49,7	49,4	63,1	31,7	49,4	55,8	31,7	42,7	53,0
Espírito Santo	5,0	0,3	-0,5	35,8	27,7	23,6	28,0	27,7	25,9	28,0	34,2	39,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. * Com ajuste sazonal.

NOTA: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Informe Macroeconômico

23 a 27/05/2022 - Ano 2 | Nº 52

Tabela 2 – Desembarques de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Grandes Regiões – acumulado de 2021 e 2022 findo em fevereiro.

Brasil e Regiões	Internacional			Doméstico		
	Acumulado de 2021	Acumulado de 2022	Var. (%)	Acumulado de 2021	Acumulado de 2022	Var. (%)
Nordeste	6.221	32.596	424,0	2.397.747	2.943.262	22,8
Norte	948	5.818	513,7	634.612	864.952	36,3
Centro-oeste	3.394	15.341	352,0	1.316.833	1.690.321	28,4
Sudeste	202.044	670.563	231,9	4.121.741	5.038.500	22,2
Sul	37.608	191.721	409,8	1.946.542	2.526.634	29,8
Brasil	250.215	916.039	266,1	10.417.475	13.063.669	25,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Tabela 3 – Desembarques de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – acumulado de 2021 e 2022 findo em fevereiro.

Estados / Região	Internacional			Doméstico		
	Acumulado de 2021	Acumulado de 2022	Var. (%)	Acumulado de 2021	Acumulado de 2022	Var. (%)
Nordeste	6.221	32.596	424,0	2.397.747	2.943.262	22,8
Alagoas	183	883	382,5	165.210	209.560	26,8
Bahia	2.629	10.094	283,9	719.208	851.868	18,4
Ceará	1.757	10.925	521,8	363.875	547.109	50,4
Maranhão	-	-	-	105.173	122.109	16,1
Paraíba	-	-	-	117.026	105.586	-9,8
Pernambuco	1.652	7.992	383,8	635.648	750.936	18,1
Piauí	-	-	-	65.219	77.591	19,0
Rio Grande do Norte	-	2.702	-	152.892	201.950	32,1
Sergipe	-	-	-	73.496	76.553	4,2
Minas Gerais	2.865	11.075	286,6	614.828	767.050	24,8
Espírito Santo	-	-	-	358.781	182.886	-49,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Feijão e milho impulsionam Nordeste para Safra recorde; Desta- que para Bahia e Piauí

A estimativa para a Safra de grãos do Nordeste em 2022 deverá ser recorde, alcançando 25,3 milhões de toneladas de grãos. Assim, com avanço de 9,9%, o Nordeste configura em terceiro lugar em crescimento na Safra de grãos no País, frente à safra passada, conforme dados do Gráfico 1.

Na Região, e em especial na macrorregião produtora MATOPIBA, a previsão do quadro de chuvas está dentro ou acima da média climatológica, em praticamente todas as macro regiões produtoras, principalmente para o mês de maio. As chuvas acumuladas deverão contribuir para o desenvolvimento e as fases finais das culturas na Região (Conab, 2022).

No Nordeste, oito estados deverão apresentar ganhos na produção de grãos na Safra 2022, com maior visibilidade em Pernambuco (+93,8%), Paraíba (+86,2%) e Rio Grande do Norte (+81,2%), seguido por Ceará (+21,3%), Alagoas (+20,8%), Piauí (+20,0%) e Bahia (+6,2%), com crescimentos na produção de grãos superiores à média nacional (+3,3%). Enquanto, em Sergipe, a produção de grãos apresentou queda de 0,8% na Safra de 2022, em relação à anterior, vide Gráfico 1.

Dentre os grandes produtores regionais de grãos, a Bahia (44,1%), o Piauí (24,0%) e o Maranhão (23,6%) deverão responder por cerca de 91,7% da produção regional de grãos na Safra de 2022. Quanto às variações, os destaques ficaram para os incrementos no Piauí (+1.012,5 mil toneladas), Bahia (+654,0 mil toneladas) e Maranhão (+252,5 mil toneladas), frente ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados do Gráfico 2.

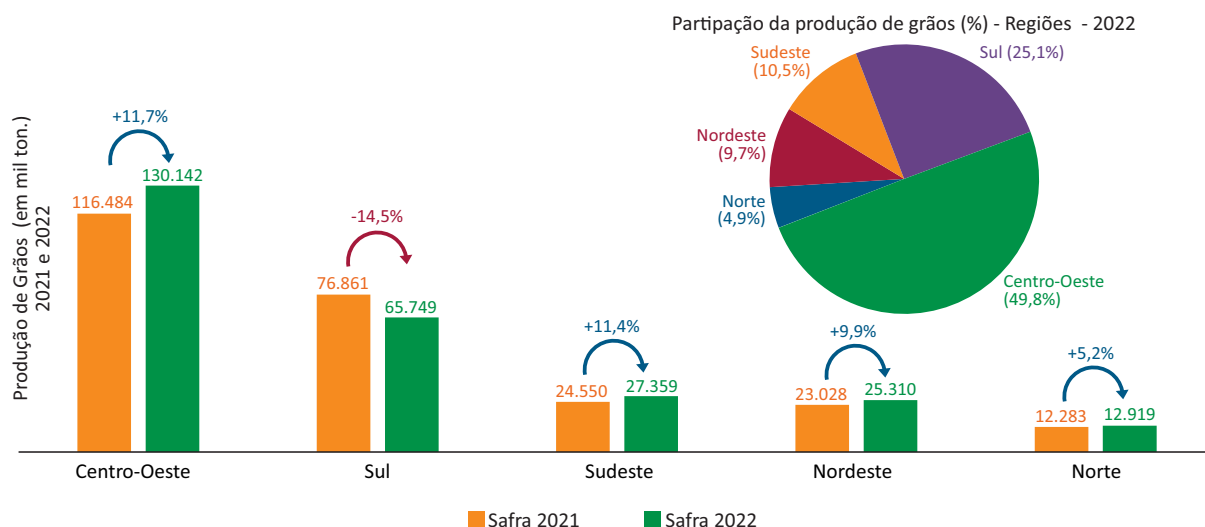
Considerando os principais produtos agrícolas, a estimativa da Safra 2022 vem mantendo resultados bastante promissores. No Nordeste, deverão se destacar em crescimento da produção das culturas de feijão (+33,8%), mamona (+33,6%), milho (+13,6%), trigo (+10,4%) e café (+8,3%), conforme dados da Tabela 1.

O crescimento da produção do feijão na Região de +33,8% deverá ser impulsionado pelo avanço do plantio no Rio Grande do Norte (+105,5%), Paraíba (+101,6%), Sergipe (+84,1%), Pernambuco (+58,4%), Piauí (+55,4%) e Bahia (+28,9%). O aumento do plantio de feijão será influenciado, sobretudo, devido a ocorrência das chuvas dentro do calendário agrícola, favorecendo ao plantio nas grandes regiões produtoras.

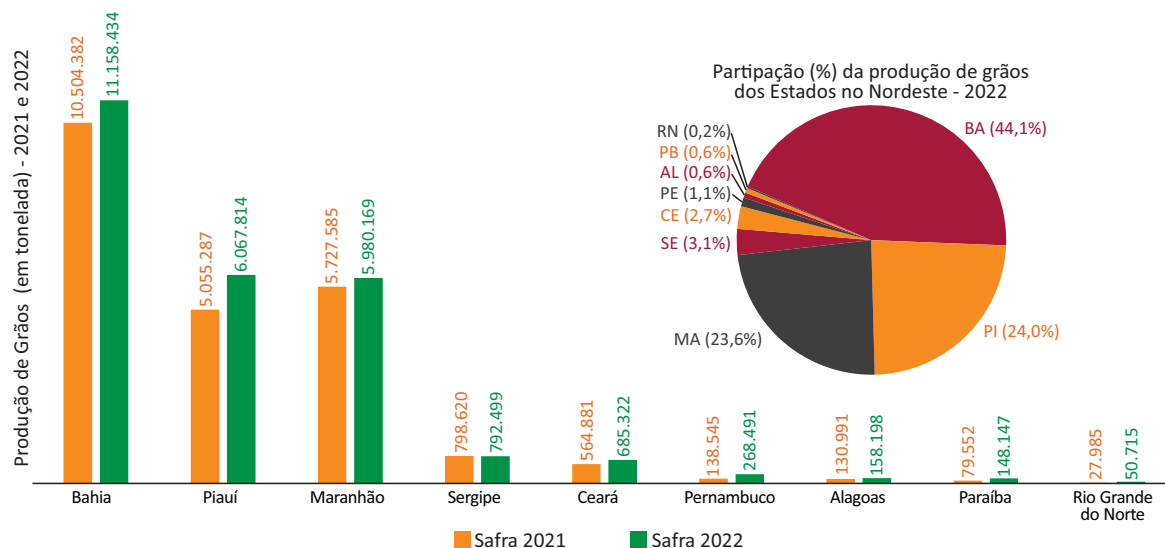
A Bahia, com colheita ainda em andamento, deverá obter produção de 243,9 mil toneladas de feijão, cerca de 36,3% da produção de feijão regional; assim, permanecerá como o maior detentor da produção de feijão regional na Safra 2022. Na sequência, têm-se Ceará e Pernambuco, com 17,5% e 16,6% da produção regional de feijão, respectivamente.

O crescimento da produção de milho regional (+13,6%), na safra de 2022, será promovido pela ampliação do plantio em Pernambuco (+143,4%), Rio Grande do Norte (+87,8%), Paraíba (+87,0%), Alagoas (+40,0%), Piauí (+28,5%), Ceará (+5,6%) e Bahia (+10,0%). Os resultados foram impulsionados pelos preços da commodity, crescimento da área plantada e ganho de produtividade, que foram fatores decisivos no aumento da produção de milho, aliados às boas condições climáticas, em especial, nos perímetros produtivos localizados nos cerrados.

Na Região, cerca de 82,5% da produção de milho concentra-se no Piauí (29,4%), Bahia (29,3%) e Maranhão (23,8%), estados que fazem parte da fronteira agrícola MATOPIBA. Vale enfatizar que na Safra 2022, Piauí passa a ser o maior produtor de milho do Nordeste, com participação de 29,4%, quando sua participação na produção regional de milho foi de 26,0% na safra anterior.

Gráfico 1 – Produção de grãos (mil toneladas) e variação (%) - Brasil e Regiões - 2021 e 2022

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

Gráfico 2 - Produção de grãos (toneladas) e participação (%) - Brasil e Nordeste - 2021 e 2022

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

Informe Macroeconômico

23 a 27/05/2022 - Ano 2 | Nº 52

Tabela 1 – Principais produtos das Safras, em toneladas - Brasil e Nordeste - 2021 e 2022

Produto das lavouras	Brasil			Nordeste			Part. (%) NE / BR 2022
	Safra 2021	Safra 2022	Var. (%)	Safra 2021	Safra 2022	Var. (%)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	253.205.838	261.477.883	3,3	23.027.828	25.309.789	9,9	9,7
Algodão herbáceo	5.849.412	6.527.930	11,6	1.428.577	1.540.518	7,8	23,6
Amendoim	650.758	816.319	25,4	11.649	12.306	5,6	1,5
Arroz	11.620.292	10.628.372	-8,5	351.616	350.637	-0,3	3,3
Feijão	2.179.579	2.495.745	14,5	502.539	672.643	33,8	27,0
Mamona	29.480	38.940	32,1	29.147	38.940	33,6	100,0
Milho	87.787.120	111.889.693	27,5	8.263.717	9.387.945	13,6	8,4
Soja	134.933.704	118.517.403	-12,2	12.767.795	13.671.614	7,1	11,5
Sorgo	2.409.724	2.909.645	20,7	197.933	200.652	1,4	6,9
Trigo	7.816.867	7.923.128	1,4	32.000	35.334	10,4	0,4
Banana	7.018.879	7.127.384	1,5	2.347.940	2.467.912	5,1	34,6
Batata - inglesa	4.126.611	3.899.088	-5,5	387.000	354.000	-8,5	9,1
Cacau	310.537	289.202	-6,9	145.120	126.518	-12,8	43,7
Café	2.940.503	3.293.922	12,0	207.766	224.959	8,3	6,8
Cana-de-açúcar	609.281.544	725.212.528	19,0	53.802.854	52.233.030	-2,9	7,2
Castanha-de-caju	110.669	117.228	5,9	109.862	116.372	5,9	99,3
Fumo	716.356	664.334	-7,3	33.346	29.918	-10,3	4,5
Laranja	16.019.990	16.346.465	2,0	1.170.301	1.140.405	-2,6	7,0
Mandioca	18.496.182	17.995.087	-2,7	3.719.184	3.928.905	5,6	21,8
Tomate	3.886.009	3.582.357	-7,8	476.882	420.147	-11,9	11,7
Uva	1.702.660	1.494.701	-12,2	460.104	462.785	0,6	31,0

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

Desconto de Duplicas e Recebíveis e Antecipação de Cartão de Crédito tem forte crescimento no 1º bimestre de 2022

As concessões de crédito nas operações de empréstimos e financiamentos do Sistema Financeiro Nacional, no 1º bimestre de 2022, foram de R\$ 798,7 bilhões, representando crescimento de 31,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Sob a ótica das origens, os recursos podem ser caracterizados em recursos livres e direcionados. Nas concessões de crédito das operações que utilizam os recursos livres, que correspondem aos contratos com taxas de juros livremente pactuadas entre instituições financeiras e mutuários (taxas de mercado), foi contratado o montante de R\$ 732,9 bilhões no acumulado dos dois primeiros meses de 2022, o que representa crescimento de 32,3%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

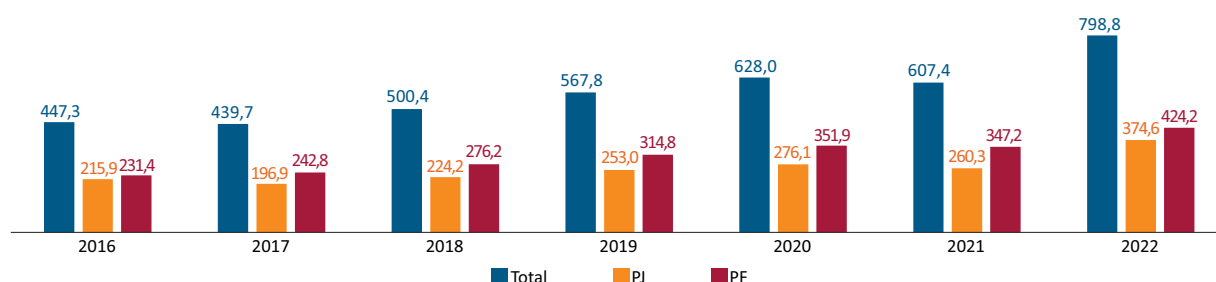
As concessões de crédito destinadas à pessoa jurídica apresentaram crescimento de 43,9%, enquanto a pessoa física apresentou evolução positiva de 22,2% nos créditos concedidos no 1º bimestre de 2022.

Entre as modalidades de crédito destinadas às empresas, que usam o funding dos recursos livres, destacam-se em termos de volume de recursos concedidos, as operações de desconto de duplicatas e recebíveis (R\$ 103,7 bilhões) e antecipação de cartão de crédito (R\$ 46,8 bilhões), que no 1º bimestre cresceram em 48,4% e 34,9%, respectivamente. Somente estas duas modalidades de crédito, sob o amparo dos créditos livres, representam quase a metade dos recursos concedidos nos primeiros dois meses de 2022 para as empresas.

Entre as modalidades de crédito que apresentaram performance positiva na concessão de crédito, também sob o amparo dos recursos livres, no primeiro bimestre de 2022, em termos de crescimento quando comparado com o mesmo período do ano passado, pode-se destacar também: Repasse externo (249,1%) e Arrendamento de outros bens (128,4%).

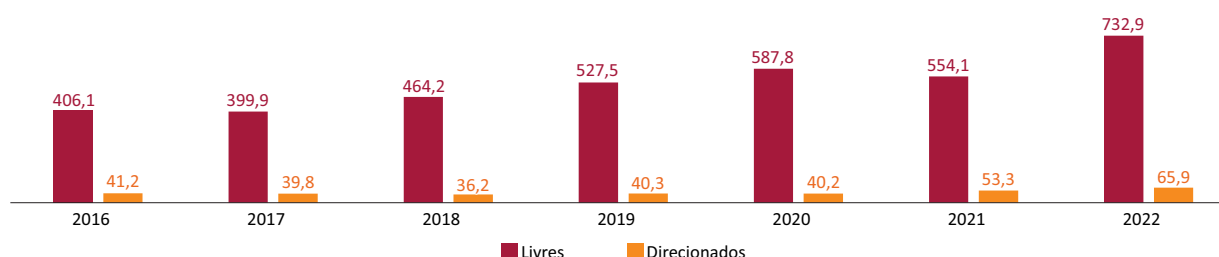
Nos recursos direcionados, onde operações de crédito são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou vinculadas a recursos orçamentários, destinadas, basicamente, à produção e ao investimento de médio e longo prazos aos setores imobiliário, habitacional, industrial, comercial, rural, serviços e de infraestrutura, foram concedidos créditos no 1º bimestre de 2022, no montante de R\$ 65,9 bilhões, o que significa avanço de 23,6%, em comparação ao mesmo período de 2021.

Gráfico 1 – Concessões de Crédito – Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física – R\$ Bilhões – 1º Bimestre – 2016 a 2022.



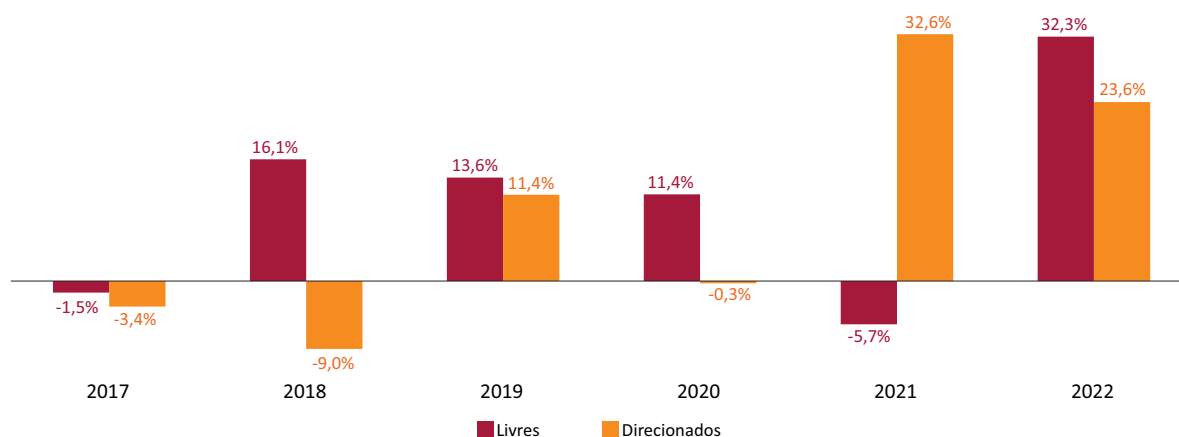
Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: BNB/Etene (2022)

Gráfico 2 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – R\$ Bilhões – 1º Bimestre – 2016 a 2022.



Fonte: Banco Central (2022)
Elaboração: Etene (2022)

Gráfico 3 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – Variação (%) em Relação ao Ano Anterior – 1º Bimestre – 2017 a 2022.



Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: Etene (2022)

Tabela 1 – Recursos Livres - Pessoa Jurídica – Contratações (R\$ milhões) – Janeiro de 2022 - Por Modalidade

Modalidade	Part. (%)	Valor	Crescimento (%)
Desconto de Duplicata e Recebíveis	29,3%	103.740	48,4%
Antecipação de Cartão de Crédito	13,2%	46.806	34,9%
Cheque Especial	11,8%	41.885	59,4%
ACC	8,0%	28.171	71,4%
Capital de Giro Superior a 365 Dias	6,9%	24.452	50,8%
Conta Garantida	6,8%	24.063	37,7%
Cartão de Crédito - Rotativo	4,7%	16.596	13,1%
Capital de Giro Até 365 Dias	4,0%	14.300	114,0%
Financiamento A Exportação	3,5%	12.480	52,8%
Arrendamento de Veículos	2,8%	9.753	40,3%
Outros Créditos Livres	2,5%	8.844	1,5%
Aquisição de Veículos	2,0%	7.182	32,4%
Cartão de Crédito - Parcelado	0,8%	2.969	84,9%
Capital de Giro - Rotativo	0,8%	2.840	4,7%
Aquisição de Outros Bens	0,7%	2.570	68,2%
Financiamento A Importação	0,7%	2.552	101,1%
Desconto de Cheques	0,5%	1.769	49,5%
Comprar	0,4%	1.429	1,5%
Vendor	0,2%	638	-29,3%
Cartão de Crédito - À vista	0,1%	418	56,6%
Repasse Externo	0,1%	384	249,1%
Arrendamento de Outros Bens	0,1%	201	128,4%
Total	100,0%	354.042	

Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: Etene (2022)

Transferências Constitucionais para o Nordeste crescem 11,9% no 1º Trimestre de 2022

As Transferências Constitucionais são muito relevantes para a economia dos estados da Federação. Os dados dos três primeiros meses do ano, no Nordeste, mostram que as referidas Transferência representam 101,8% do principal recurso gerado pela própria economia estadual, o ICMS.

As Transferências Constitucionais (FPE + FPM) para os Estados do Nordeste, no primeiro trimestre de 2022 somaram R\$ 29,0 bilhões, o que significa crescimento real de +11,9% (FPE, +11,4% e FPM, +12,6%), comparado com o mesmo período de 2021. No Brasil, o crescimento no Brasil foi de +12,7%.

As capitais da Região Nordeste, a partir das Transferências Constitucionais, receberam R\$ 1,6 bilhão até março, que representa 46,0% do total transferido para as capitais do País.

Fortaleza foi a capital que mais recebeu recursos (R\$ 296 milhões), 11,1% acima da segunda colocada, Salvador (R\$ 267 milhões). A variação do Fundo de Participação dos Municípios das capitais do Nordeste variou, em termos reais, +12,3%, em comparação com 2021.

Cabe destacar a recuperação, em 2021, do total das perdas sofridas pela capital de Pernambuco em 2020, que sofreu uma redução real de -17,0%, comparado com 2019. A situação volta a prejudicar a capital, neste ano, já que a renda per capita, base para 2022 (ano 2019) voltou a subir (5,5%, com relação a renda de 2018). Como o fator renda per capita é o inverso do valor da renda, e quanto maior à renda, menor o fator, sua participação no total das capitais, saiu de 5,4% (em 2021), para 4,8% (em 2022). O valor recebido por Recife, cresceu em termos reais apenas +1,1%, enquanto as outras capitais da Região tiveram crescimento de 13,8%.

A Tabela 2 traz as previsões para o que vai ser transferido de FPE + FPM, para o período março a maio de 2022 (Secretaria do Tesouro Nacional), e em 2022 (Decreto nº 10.961, de 11/02/22). De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional, os valores a serem transferidos (março a maio), devem superar em 15,9%, o que já foi transferido em janeiro e fevereiro. Em 2022, o Decreto nº 10.961 trabalhou com uma variação nos fundos, de 8,7%, valor que talvez não acompanhe a variação da inflação neste ano.

Tabela 1 – FPE + FPM - Brasil, Nordeste e Estados Selecionados – até março - R\$ Milhões⁽¹⁾

Estados/Região	FPE + FPM - R\$ milhões	
	2021	2022
Alagoas	1.741	2.177
Bahia	4.960	6.156
Ceará	3.258	4.007
Maranhão	3.038	3.768
Paraíba	2.108	2.630
Pernambuco	3.146	3.898
Piauí	1.868	2.330
Rio Grande do Norte	1.765	2.173
Sergipe	1.487	1.827
Nordeste	23.372	28.965
Espírito Santo	897	1.158
Minas Gerais	4.800	6.012
Brasil	53.773	67.109

Fonte: BNB/Etene, com dados da STN. Nota: (1) Valores transferidos em janeiro a março de cada ano.

Informe Macroeconômico

23 a 27/05/2022 - Ano 2 | Nº 52

Tabela 2 – Previsão das Transferências Constitucionais (FPE + FPM) – Brasil, Nordeste e Estados Seleccionados - março a maio de 2022 e 2022 – R\$ milhões

Estado/Região	FPE		FPM		FPM CAPITAIS	
	março a maio (2022)	2022	março a maio (2022)	2022	março a maio (2022)	2022
Alagoas	1.196	4.661	668	2.885	127	548
Bahia	2.572	9.991	2.699	11.657	228	986
Ceará	1.969	7.737	1.461	6.312	254	1.095
Maranhão	1.991	7.753	1.235	5.333	159	685
Paraíba	1.329	5.111	923	3.988	101	438
Pernambuco	1.918	7.366	1.420	6.134	142	613
Piauí	1.216	4.714	779	3.365	159	685
Rio Grande do Norte	1.132	4.447	728	3.146	91	394
Sergipe	1.124	4.409	440	1.900	91	394
Nordeste	14.446	56.190	10.354	44.720	1.352	5.839
Espírito Santo	467	1.707	525	2.266	51	219
Minas Gerais	1.290	4.967	3.858	16.662	152	657
Brasil	28.077	108.427	29.383	126.910	2.938	12.691

Fonte: BNB/Etene, com dados da STN. Nota: (1) Valores a serem transferidos de março a maio de 2022 (Secretaria do Tesouro Nacional); 2022 – Decreto nº 10.961, de 11/02/22.

Agenda

Dia	Evento
segunda-feira, 23 de maio de 2022	
09:00	Relatório Focus (Banco Central)
terça-feira, 24 de maio de 2022	
08:00	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IBGE)
quarta-feira, 25 de maio de 2022	
09:00	Estatísticas do setor externo (Banco Central)
sexta-feira, 27 de maio de 2022	
08:00	Estatísticas monetárias e de crédito (Banco Central)